

Análise da contaminação por efluentes domésticos em cinco praias da ilha de Itacuruçá utilizando a técnica de múltiplos tubos

PHILIFE RIBEIRO GOMES, MONICA MACIEL ELIAS, ELIANE CARVALHO DE VASCONCELOS, FRANCINI DOS REIS HENRIQUE e THAÍS BOTELHO SAMPAIO

A Baía de Sepetiba vem sofrendo degradação ambiental desde os anos 1950 devido principalmente à expansão industrial que culminou na elevação da densidade populacional. Devido à escassez de tratamento de esgoto, a baía se tornou uma grande receptora de efluentes indústrias e domésticos. As comunidades que vivem ai redor da baía sofrem com toda essa degradação, entre elas, a Ilha de Itacuruçá que fica no interior da baía e há cerca de 1 km do continente (Itaguaí e Mangaratiba). Como consequência disso, as praias da baía e das ilhas são contaminadas pelos resíduos oriundos do continente e, como não há tratamento de esgoto nas ilhas, os resíduos domésticos são depositados em fossas e/ou sumidouros e acabam contaminando os cursos d'água e o lençol freático. Este trabalho buscou avaliar a presença de contaminação por efluentes domésticos nas águas de cinco praias (Quatiquara, Águas Lindas, Maria Russa, Praia Grande e Gamboa) da Ilha de Itacuruçá. Foram realizadas as análises dos seguintes parâmetros físico-químicos e microbiológicos: oxigênio dissolvido, temperatura, pH e coliformes totais e termotolerantes utilizando a técnica de múltiplos tubos. Verificou-se a balneabilidade das praias entre os meses de novembro de 2015 até abril de 2016: Quatiquara (coliformes termotolerantes (CT) de 410 NMP/100 mL) e Gamboa (CT de 200 NMP/100 mL) foram classificadas como muito boa; Águas Lindas (CT de 220 NMP/100 mL), Maria Russa (CT de 220 NMP/100 mL) e Praia Grande (CT de 330 NMP/100 mL) foram classificadas como excelente. Foi observado que os menores valores de CT obtidos ocorreram em períodos chuvosos (Quatiquara, 6,8 NMP/100 mL; Águas Lindas, 11 NMP/100 mL; Maria Russa, 22 NMP/100 mL; Praia Grande, 20 NMP/100 mL; Gamboa, 46 NMP/100 mL) fato que pode ter proporcionado a diluição dos poluentes como observamos nos resultados obtidos. As praias do continente são classificadas pelo Inea como impróprias e acredita-se que a influência das marés proporcione a diluição dos poluentes pela baía. O projeto encontra-se em desenvolvimento, e com as análises que serão realizadas até março de 2017, busca-se concluir um diagnóstico da variação da poluição entre os meses de inverno e verão e a influência do turismo, durante o verão, na balneabilidade destas praias.

Palavras-chave: Análise de água. Ilha de Itacuruçá. Coliformes pela técnica de múltiplos tubos.